

## Análise e Perspectivas

### Exportações nordestinas registram crescimento nos oito primeiros meses de 2017

*“As exportações foram impulsionadas, principalmente, pela safra recorde de soja e pela venda de bens manufaturados como automóveis e derivados de petróleo”*

As exportações nordestinas, impulsionadas, principalmente, pela safra recorde de soja e pela venda de bens manufaturados como automóveis e derivados de petróleo, totalizaram US\$ 11.015,6 milhões nos oito primeiros meses deste ano, com incremento de 34,3% em relação a mesmo período de 2016. Enquanto isso, as importações somaram US\$ 12.969,6 milhões, registrando ligeiro aumento de 2,1%, nesse período comparativo.

A balança comercial nordestina, entretanto, continua acumulando deficit (-US\$ 1.954,0 milhões), porém bem inferior ao computado no acumulado até agosto de 2016 (US\$ 4.500,9 milhões).

As exportações nordestinas representaram 7,5% do total das vendas externas brasileiras e as importações 13,3% das aquisições.

A decomposição das exportações nordestinas por fator agregado (Tabela 1) mostra que, no período em análise, as vendas dos **produtos básicos** (24,5% da pauta) aumentaram 40,5% frente ao período de janeiro a agosto de 2016.

Esse resultado foi decorrente, principalmente, da safra recorde de soja que ensejou receita de US\$ 1.663,9 milhões com o embarque de 4,4 milhões de toneladas, aumento de 96,6% no volume de vendas externas e 93,2% na quantidade embarcada.

Principal item da pauta nordestina (15,1% da pauta), a soja, mesmo triturada, tem como principais exportadores os estados da Bahia (48,4%), Maranhão (37,3%) e do Piauí (13,6%).

As exportações de **produtos semimanufaturados** cresceram 28,2% no período jan-ago/2017 ante jan-ago/2016. Os destaques do segmento foram as vendas de Pasta química de madeira de não conífera (10,2%) produzida no Maranhão e na Bahia e de Outros produtos semimanufaturados de ferro/aço (5,7%) produzidos no Ceará.

As vendas de **produtos manufaturados** (com maior valor agregado) foram os mais representativos na pauta nordestina (45,2%) e apresentaram crescimento de 35,5% no período em análise. Os principais produtos exportados foram veículos e óleos combustíveis

produzidos na Bahia e Pernambuco e alumina calcinada oriunda do Maranhão.

Quanto aos países de destino das exportações da Região, China (20,8%), Estados Unidos (15,0%) e Argentina (11,8%) absorveram 47,6% do total exportado e registraram crescimento de 59,8%, 21,5% e 36,8%, respectivamente, no período em análise.

Do lado das importações nordestinas (Tabela 2), cresceram as aquisições de **Bens intermediários** (+33,0%), **Bens de consumo** (+12,8%) e de **Combustíveis e lubrificantes** (+13,9%), enquanto retrocederam os investimentos em **Bens de capital** (-54,2%). Cresceram, em valores absolutos, as compras dos seguintes produtos: Álcool etílico (+US\$ 484,7 milhões), Gasóleo (óleo diesel) (+US\$ 324,8 milhões), Hulha betuminosa, não aglomerada (+US\$ 243,4 milhões), Gás natural, liquefeito (US\$ 271,2 milhões), Outras gasolinas, exceto para aviação (+US\$ 170,3 milhões) e Naftas para petroquímica (+US\$ 148,7 milhões), dentre outros.

Os principais países de origem das importações, nos oito primeiros meses do ano, responderam por 51,9% das aquisições nordestinas: Estados Unidos (29,9%), China (12,1%) e Argentina (9,9%).

No comparativo com o acumulado até agosto de 2016, aumentaram, significativamente, as compras originárias dos Estados Unidos (+55,3%), enquanto as aquisições da China e Argentina registraram acréscimo menor de 5,5% e 3,1%, respectivamente.

As relações comerciais da Região Nordeste foram superavitárias com a China (+US\$ 962,9 milhões) e Argentina (+US\$ 202,1 milhões) e deficitárias com os Estados Unidos (-US\$ 1.636,9 milhões).

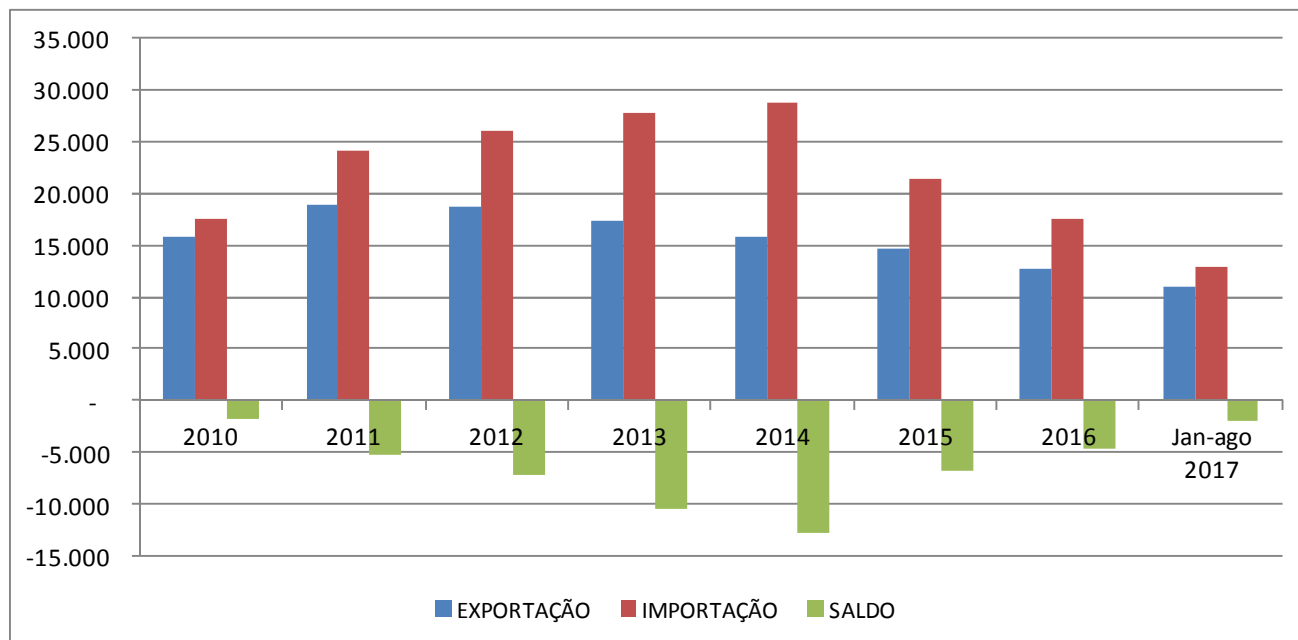
O Estado da Bahia é o maior exportador (47,6%) e importador (35,9%) da Região Nordeste. Dos estados da Região, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Alagoas e a Bahia registraram saldo positivo na balança comercial (Tabela 3).

*Autora: Laura Lúcia Ramos Freire, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas do Banco do Nordeste /ETENE.*

## Análise e Perspectivas

## Exportações nordestinas registram crescimento nos oito primeiros meses de 2017

Gráfico 1 - Exportações, importações e saldo da balança comercial no Nordeste (em US\$ milhões FOB)



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do MDIC(2017).

Tabela 1 – Nordeste: Exportação por fator agregado - Jan - ago 2017/2016 - US\$ milhões FOB

Fator Agregado	jan - ago / 2017		jan - ago / 2016		Var %
	Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
Básicos	2.693	24,5	1.918	23,4	40,5
Industrializados	8.232	74,7	6.211	75,7	32,5
Semimanufaturados	3.248	29,5	2.534	30,9	28,2
Manufaturados	4.984	45,2	3.677	44,8	35,5
Op. especiais	90	0,8	77	0,9	17,7
<b>TOTAL</b>	<b>11.016</b>	<b>100,0</b>	<b>8.206</b>	<b>100,0</b>	<b>34,2</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do MDIC (2017).

## Análise e Perspectivas

## Exportações nordestinas registram crescimento nos oito primeiros meses de 2017

Tabela 2 – Nordeste: Importação por categoria de uso - Jan - ago 2017/2016 - US\$ milhões FOB

Categoria de uso	jan - ago / 2017		jan - ago / 2016		Var. %
	Valor	Part. %	Valor	Part. %	
<b>Bens de capital</b>	1.585	12,2	3.461	27,2	-54,2
<b>Bens intermediários</b>	6.008	46,3	4.516	35,5	33,0
Insumos industriais	4.322	33,3	3.207	25,2	34,77
Peças e acessórios de equip. de transporte	931	7,2	578	4,5	61,00
Alimentos e bebidas destinados a indústria	732	5,6	731	5,8	0,18
Bens diversos	23	0,2	0	--	--
<b>Bens de consumo</b>	934	7,2	827	6,5	12,9
Bens de consumo não duráveis	616	4,7	458	3,6	34,42
Bens de consumo duráveis	318	2,5	369	2,9	-13,88
<b>Combustíveis e lubrificantes</b>	4.444	34,3	3.902	30,7	13,9
<b>TOTAL</b>	<b>12.970</b>	<b>100,0</b>	<b>12.706</b>	<b>100,0</b>	<b>2,1</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do MDIC.

Tabela 3 - Nordeste e Estados: Exportação, importação e saldo da balança comercial - Jan - ago 2017/2016 - US\$ milhões FOB

Estados	Exportação			Importação			Saldo
	Valor	Part. (%)	Var % jan -ago 201-7/2016	Valor	Part. (%)	Var % jan -ago 201-7/2016	
Maranhão	2.033	18,5	34,2	1.779	13,7	13,9	254
Piauí	284	2,6	107,3	265	2,0	506,6	18
Ceará	1.284	11,7	87,4	1.530	11,8	- 46,1	- 245
Rio Grande do Norte	167	1,5	11,3	130	1,0	4,6	38
Paraíba	91	0,8	18,4	256	2,0	38,9	- 165
Pernambuco	1.294	11,7	77,9	3.847	29,7	30,2	- 2.553
Alagoas	558	5,1	129,0	420	3,2	14,4	137
Sergipe	65	0,6	2,6	92	0,7	- 1,4	- 27
Bahia	5.241	47,6	13,7	4.652	35,9	2,5	589
<b>NORDESTE</b>	<b>11.016</b>	<b>100,0</b>	<b>34,3</b>	<b>12.970</b>	<b>100,0</b>	<b>2,1</b>	<b>- 1.954</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do MDIC.

## Análise e Perspectivas

## Exportações nordestinas registram crescimento nos oito primeiros meses de 2017

Tabela 4 – Estados do Nordeste: Principais produtos exportados e importados - Jan-ago 2017 – em %

Estados	Principais Produtos Exportados	Principais Produtos Importados
<b>Maranhão</b>	Alumina calcinada (37,7%), Soja, mesmo triturada, exceto p semente (30,6%), Pasta química madeira de não conif. (23,2%)	Álcool etílico (33,0%), "Gasóleo" (óleo diesel) (25,9%), Outras gasolinas, exceto para aviação (16,9%)
<b>Piauí</b>	Soja, mesmo triturada, exceto p semente (79,7%), Ceras vegetais (10,0%), Mel natural (5,4%)	Células solares em módulos ou painéis (44,8%), Conversores elétricos de corrente contínua (11,6%), Outros naftas, exceto para petroquímica (7,4%)
<b>Ceará</b>	Outros produtos semimanufaturados de ferro/aço (48,8%), Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca (4,8%), Calçados de borracha/ plást. c/parte super.em tiras, etc (4,1%)	Hulha betuminosa, não aglomerada (22,0%), Gás natural, liquefeito (12,4%), Outros trigos e misturas de trigo c/centeio, exceto para semente (7,4%)
<b>Rio G. do Norte</b>	Melões frescos (28,1%), Sal marinho, a granel (8,9%), Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca (8,2%)	Outros trigos e misturas de trigo c/centeio (23,2%), Células solares em módulos ou painéis (14,2%), Castanha de Caju, fresca ou seca, com casca(8,9%)
<b>Paraíba</b>	Calçados de borracha/plást. c/parte superior em tiras, etc (44,3%), Outros açúcares de cana (20,6%), Ilmenita (minérios de titânio) (6,8%)	Outros trigos e misturas de trigo c/centeio (12,8%), Malte não torrado, inteiro ou partido (9,7%), Calçados p/esportes, etc de mat.text. sola borracha/plást (5,5%)
<b>Pernambuco</b>	Outros veículos automóveis com motor diesel, p/ carga<=5t (20,3%), Automóveis c/motor explosão, 1500<cm3<=3000, até 6 passageiros (14,7%), Fuel-oil (12,5%),	Gasóleo (óleo diesel) (12,0%), Outras gasolinas, exceto para aviação (10,4%) , Outros propanos liquefeitos (8,4%)
<b>Alagoas</b>	Outros açúcares de cana (60,3%), Outros aparelhos p/filtrar ou depurar líquidos (30,8%), Policloreto de vinila (3,0%)	Outros alhos frescos ou refrigerados (7,3%), Camisetas "T-Shirts", etc de malha de algodão (5,3%), Outras naftas, exceto para petroquímica (4,7%)
<b>Sergipe</b>	Sucos de laranjas, congelados, não fermentados (32,9%), Outros calçados solado ext. borr./ plást. couro/nat. (26,8%), Outros calçados cobrindo tornozelo part.sup.borr.,plást. (5,6%)	Di-hidrogeno-ortofosfato de amônio, incl. mist. hidrogen. etc (17,9%), Out. Trigos de Misturas de Trigo c/ Centeio, exc. P/ semente (11,1%), Coque de petróleo não calcinado (10,5%)
<b>Bahia</b>	Soja, mesmo triturada, exceto para semente (15,4%), Pasta química madeira de não conif. a soda/sulfato, semi/branq (12,3%), Fuel-oil (8,4%)	Naftas para petroquímica (27,0%), Sulfetos de minérios de cobre (12,6%), Outros veículos automóveis c/ motor diesel, p/ carga <=5T (3,7%)
<b>Nordeste</b>	Soja, mesmo triturada exceto para semente (15,1%), Pasta química madeira de n/conif. (10,1%), Alumina calcinada (7,0%)	Naftas para petroquímica (9,7%), "Gasóleo" (óleo diesel) (8,3%), Outras gasolinas, exceto para aviação (5,6%)

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do MDIC (2017).

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Rômão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.